

🔥 “Estamos a dar o máximo”.. e o resto arde

Publicado em 2025-08-13 11:24:03








Luís Montenegro, no meio do fumo e do cheiro a pinhal queimado, declarou com convicção presidencial:

“Compreendo a indignação de quem vive o drama dos fogos. Estamos a dar o máximo.”

E o povo, entre as labaredas e a cinza, respondeu em coro:

“Ah, então pronto. Se estão a dar o máximo, podemos voltar para casa... quando ela deixar de estar em chamas.”

O Máximo, segundo o dicionário governamental

- **Máximo de promessas:** check 
 - **Máximo de operacionais (cansados):** check 
 - **Máximo de aviões alugados à pressa:** check 
 - **Máximo de culpas no vento e nas alterações climáticas:** check 
 - **Máximo de prevenção feita... no pós-incêndio:** check 
-

Portugal: a Arábia Saudita das Cinzas

Em vez de petróleo, exportamos fumo.

Todos os anos, um espetáculo pirotécnico a custo zero para as televisões e a custo máximo para as aldeias.

O “drama dos fogos” já é tão tradicional como a sardinha assada — só que, ao contrário da sardinha, ninguém quer saborear.

Prevenção? Essa coisa chata...

Limpeza de matas, vigilância florestal e contratação permanente de sapadores são ideias bonitas... no papel.

Mas como não dão votos rápidos nem fotos bonitas em agosto, continuam a ser tratadas como parentes pobres do combate direto.

A prevenção em Portugal é como o Pai Natal: toda a gente fala, mas ninguém vê.



O discurso de sempre

Montenegro não inventou nada. É o mesmo refrão político de há décadas:

1. "Estamos solidários" – tradução: "Gostávamos que o problema desaparecesse sozinho."
2. "Todos os meios estão no terreno" – tradução: "Temos alguns meios e muito terreno."
3. "Vamos apurar responsabilidades" – tradução: "Vamos esperar que o inverno apague a memória."



Conclusão

Enquanto uns dão o "máximo" em conferências de imprensa, outros dão o máximo a carregar baldes de água de um poço para as chamas.

O resultado é sempre o mesmo: o país arde, a paisagem fica lunar, as famílias reconstroem como podem... e no próximo verão o guião repete-se.

Portugal é especialista mundial em fazer tudo... depois do incêndio.

Mas não desesperem: o Governo garante que está a dar o máximo. E se o máximo não chega, paciência — sempre sobra o mínimo.

Artigo satírico de Augustus Veritas Lumen in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]